

As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) vem sendo consideradas estratégicas para as chamadas cidades digitais, já que se enquadram num novo modelo de gestão, que envolve a participação dos cidadãos de forma *on line*. Através do portal da transparência, a informatização dos serviços passou a ser uma exigência, pois sua divulgação amplia as ações governamentais e contribui para o fortalecimento da democracia cidadã. As páginas de transparência pública oferecem um incremento do controle social, com objetivo de divulgar as despesas realizadas pelos órgãos e entidades da administração pública em todos os níveis, informando sobre execução orçamentária, licitações, contratações, convênios, etc., conforme, dispõe o site do governo federal (BRASIL, 2012). Com objetivo geral de classificar o site municipal em parâmetros teóricos da comunicação política, apresentados Wilson Gomes (2005) e Martinuzzo (2008) buscou-se a classificação do site da chamada cidade digital da região. A pesquisa, ainda em realização, aborda a análise da gestão do governo eletrônico (e-gov) no Vale dos Sinos, sendo aqui, destacado, apenas o município de São Leopoldo. O método do estudo tem caráter qualitativo, pois envolve a pesquisa bibliográfica através de artigos e livros, além de entrevista com os gestores de tecnologia, além da análise e classificação do portal do município. O e-gov de São Leopoldo, em seu site municipal, apresenta o desenvolvimento das estratégias da cidade e sua valorização econômica e cultural de mudança social. É possível concluir parcialmente, que o município de São Leopoldo é uma cidade digital, conectada através das Novas Tecnologias e na gestão eletrônica, oferece espaços físicos digitais, como os telecentros e serviços, e colabora com o protagonismo da participação popular *on line* na gestão pública. É possível classificar a comunicação, como sendo a ação discursiva para prestação de contas, persuasão e convencimento político do site; a informação, como sendo aquela que representa as ações em favor da transparência e fortalecimento/suporte da cidadania e os serviços como aquelas ações para qualificar e ampliar o atendimento ao público (rapidez, eficácia, menos custos), todos são considerados como Intermediários, segundo os autores citados, porém a participação é completamente interativo, ou seja é aquela ação para buscar, ampliar e potencializar a influência dos cidadãos no planejamento, implementação, condução e avaliação das políticas e programas públicos. O que está em jogo é a busca de maior participação da esfera civil nos processos de produção de decisão política e os graus de participação popular no emprego das TICs, podem contemplar diferentes compreensões da democracia, sobre os quais os experimentos e discursos podem ser enquadrados. Esse é um novo modelo de democracia no ciberespaço.